

27.Novembro.1962 - 3ª Feira

Vocês talvez não tenham notado, mas nós... nós que andamos por todo lado de nossa cidade, nós bem pudemos observar a enorme diferença entre alguns dias atrás e os de hoje...

O caminho porém é sempre o mesmo: lá pelos lados da Avenida Getulio Vargas...

No início do ano, a cena era comum e alegre...

Um bando de meninas e mocinhas, alegremente subiam a Avenida Dr. Getulio Vargas, pela manhã ou logo após o almoço...

Iam, sabem vocês aonde?, em direção à escola assistir algumas aulas...

E à hora do almoço ou de tardezinha, o trajeto era também sempre o mesmo, apenas que em sentido inverso, e as garotas retornavam da escola para as suas casas...

E sempre pela Avenida arborizada...

E sempre também com um sorriso nos lábios, com palavras alegres e, às vezes, até em correria...

E quando elas passavam defronte ao Colégio Cristo Rei e encontravam alguns alunos daquele estabelecimento, paravam e conversavam alguns instantes e seguiam minutos após em sua jornada em direção à escola.

E se pela rua eram interpeladas por qualquer pessoa, paravam novamente e novamente conversavam...

Enfim, para elas, tudo era motivo de distração, tudo servia de justificativa para alguns minutos de conversa inocente pelas ruas de nossa cidade...

E, na verdade, dava gosto ver aquele bando de meninas alegres, que brincavam como passarinhos, que sorriam o sorriso inocente da infância...

Era de fato uma cena bonita que se repetia todo dia e que todo dia parecia se encobrir de um colorido diferente...

Mas hoje, nesses dias, parece que alguma coisa se modificou...

E vocês talvez não tenham notado, mas nós que observamos tudo e que tudo nos serve de motivo e de satisfação, nós observamos a enorme transformação que houve...

A Avenida embora sinta ainda as mesmas meninas passarem pela rua, deve ter sentido também que elas não tem ido mais em bandos alegres e risonhas...

Deve, quem sabe, ter até notado que elas têm estado muito compenetradas e, que de cabeças baixas lendo algum livro ou vendo o que se encontra nos cadernos, seguem indiferentes ao bulício das ruas...

Mas, nós não nos impressionamos pois sabemos que esse ar
sério e compenetrado é passageiro, que durará até o final
das provas que elas estão fazendo e que, depois, quando tu-
do estiver terminado e elas tiverem sido aprovadas, depois
então a alegria será maior ainda e a Avenida Getulio Var-
gas ficará ainda mais festiva...